



# Instituto de Economia e Finanças do Exército - 10 anos:



▲  
**Maj QCO Milena  
Cândida de Medeiros  
Justo**

*Bacharel em Estatística  
UFRN/2002, Pós-graduada  
em Conhecimentos Militares  
EsAO/2013 e em  
Administração  
pública:finanças FGV/2014,  
mestranda em Governança e  
Desenvolvimento ENAP.*

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por finalidade apresentar os 10 anos de história do Instituto de Economia e Finanças do Exército (IEFEx), o caminho percorrido desde sua criação, subordinado à Diretoria de Gestão Especial (DGE), até os dias de hoje, percorrendo as realizações, sua reestruturação ao longo dos anos até a sua elevação à Organização Militar (OM)

## 2. A CRIAÇÃO DA DGE

Em decorrência das demandas do Projeto de Força do Exército Brasileiro (PROFORÇA)<sup>1</sup> e das evoluções e aperfeiçoamentos na área da gestão pública, a Secretaria de Economia e Finanças (SEF) detectou a necessidade de reunir atividades e tarefas afins, que se encontravam dispersas ou sendo executadas de forma parcial.

Também foi constatado que o Exército não possuía estruturas executivas que permitissem:

- o estabelecimento de processos para a execução e o acompanhamento de contratos comerciais e financeiros decorrentes dos Projetos Estratégicos do Exército (PEE);
- o acompanhamento dos instrumentos de parceria, com ênfase no controle dos créditos recebidos, na comprovação das despesas realizadas e no emprego dos recursos conforme o planejamento desenvolvido;
- a atuação proativa face aos grandes eventos que foram realizados no Brasil naquele período; e
- a capacitação de profissionais nos temas supracitados, propiciando continuidade do processo de transformação da gestão orçamentária e financeira no Exército Brasileiro (EB).

Diante de tais carências, a SEF resolveu adequar sua estrutura organizacional, por meio da proposta de criação da DGE e da reorganização interna das atribuições de suas Organizações Militares Diretamente Subordinadas (OMDS).

Neste sentido, o Comandante do Exército (CmtEx) criou e ativou o Núcleo da DGE (Nu DGE), a contar de 23 de julho de 2012<sup>2</sup>, para dar início aos trabalhos de suporte aos gerentes dos PEE, tratar de operações de créditos externos, tratar de convênios não geridos pelo Departamento de Engenharia e Construção, além de acompanhar a ges-

tão dos recursos destinados aos grandes eventos, demandando a pronta resposta do EB quanto ao judicioso e correto emprego dos recursos públicos.

Entre as atribuições do Nu DGE estava a seguinte:

- Propor um plano de capacitação dos Recursos Humanos (RH) da DGE e demais envolvidos nos PEE, com base nas demandas levantadas pelos Órgãos de Direção Geral (ODG), Órgãos de Direção Setorial (ODS), SEF e Unidades Gestoras (UG).

Perante a crescente demanda vislumbrada à época, surgiu a necessidade de capacitação para fazer face às solicitações impostas pelos PEE. Por conseguinte, a SEF identificou a necessidade de profissionais habilitados para atuarem nas áreas de negociação e contratos internacionais, procedimentos alfandegários, operações de crédito externo e fundamentos macroeconômicos.

Outra necessidade detectada pela SEF foi a constituição de um banco de dados de RH definido a partir de capacitações nas áreas supracitadas. Esse banco de talentos visava a gestão das necessidades e a aplicação de recursos humanos específicos, consoante a definição das demandas.

A criação do IEFEx, teve o objetivo de atender as solicitações impostas pelos PEE com capacitação na área orçamentário-financeira, no âmbito do Sistema de Economia e Finanças.

## 3. HISTÓRICO DA DGE: DE SUA CRIAÇÃO ATÉ SUA DESATIVAÇÃO

Em março de 2013, ano seguinte a criação do Nu DGE, foi determinada a implantação da DGE<sup>3</sup> e o General de Brigada Intendente **Helcio** de Freitas Martins foi nomeado para exercer o cargo de Diretor de Gestão Especial, a partir de 31 de março.

A Diretoria foi composta por um efetivo de oficiais e praças vindos das OMDS da SEF. Com isso, o Centro de Pagamento do Exército (CPEX), a Diretoria de Contabilidade (D Cont), a Diretoria de Gestão Orçamentária (DGO), o Centro de Controle Interno do Exército (CCIEx) e as Inspetorias de

1 Criado por meio da Portaria nº 104, de 14 de fevereiro de 2011.

2 Publicado por meio da Portaria nº 554 - Comandante do Exército, de 24 de julho de 2012.

3 Publicada por meio da Portaria nº 142, de 13 de março de 2013, do Cmt Ex.

Contabilidade e Finanças do Exército (ICFEx), atuais Centros de Gestão, Contabilidade e Finanças do Exército (CGCFEx), cederam vagas em seu Quadro de Cargos Previstos (QCP) para o recompletamento da DGE.

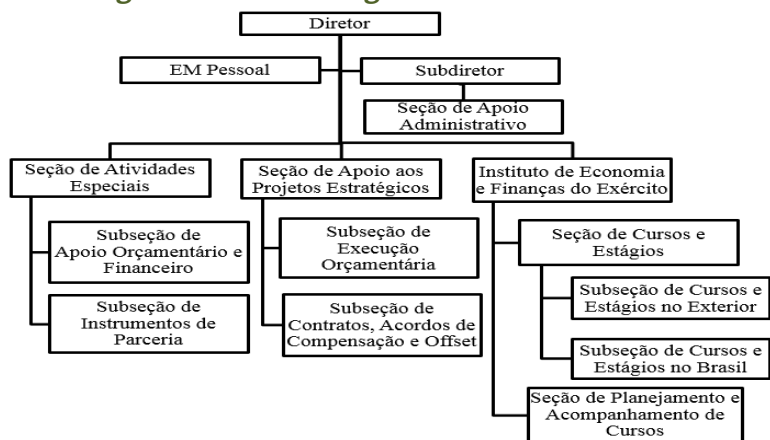
**Figura 1: Integrantes da DGE em março de 2013**



Fonte: Arquivo histórico da DGE.

A nova Diretoria surgiu, com uma estrutura organizacional apta a exercer as funções a que se propunha, além do Diretor, Subdiretor e Estado-Maior Pessoal (EMP), era composta pelas seções da atividade fim, as quais se seguem: Seção de Atividades Especiais e suas subseções, Seção de Apoio aos Projetos Estratégicos e suas subseções, IEFEx e suas subseções Seção de Apoio Administrativo, conforme organograma a seguir:

**Figura 2: Estrutura Organizacional da DGE**



Fonte: Arquivo histórico da DGE.

Durante o comando do Gen Bda Int Helcio, o IEFEx foi reconhecido como estabelecimento de

ensino habilitado a oferecer cursos e estágios do Ensino Superior, Técnico e Pós-Técnico, na modalidade de Educação a Distância (EAD).<sup>4</sup>

Ainda no ano de 2013, foi realizado, no mês de março, para os Agentes da Administração de várias OM do EB, o Seminário de Administração, que contou com a presença de ilustres palestrantes, tais como, os Ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) Benjamin Zymler e Augusto Sherman e, especificamente, na fase de preparação dos novos Comandantes de OM, contou com a palestra proferida pelo Ministro substituto daquele tribunal, o senhor André Luiz de Carvalho.

Em abril, o Secretário de Economia e Finanças inaugura o Centro de Capacitação Gerencial Marechal Bittencourt (CECAGE), localizado no 11º Depósito de Suprimento (D Sup), com a finalidade de proporcionar um ambiente adequado para realizar as capacitações com maior qualidade e conforto. No mesmo mês, o IEFEx, utilizando aquelas instalações, constituiu e coordenou o primeiro Curso de Negociação de Contratos Internacionais e Acordos de Compensação - *Offset*. E em outubro, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), implementou e coordenou a primeira turma de Pós-Graduação em Finanças, para 35 militares das diversas OM sediadas na Guarnição Militar de Brasília-DF.

4 Reconhecimento por meio da Portaria nº 219-EME, de 6 de novembro de 2013.

**Figura 3: primeiro Curso de Negociação de Contratos Internacionais e Acordos de Compensação**



Fonte: Arquivo histórico da DGE.

Em 28 de março de 2014, aconteceu a primeira solenidade de transmissão do cargo de Diretor de Gestão Especial, do Gen Bda Int Helcio para o Gen Bda Int Eduardo Castanheira **Garrido** Alves, cuja solenidade foi presidida pelo Secretário de Economia e Finanças, General de Exército **Arakende Albuquerque**.

**Figura 4: transmissão do cargo de Diretor de Gestão Especial**



Fonte: Arquivo histórico da DGE.

Durante o período, em que o General Garrido exerceu o cargo de Diretor, entre março de 2014 em março de 2015, a DGE prosseguiu reali-

zando o acompanhamento da execução orçamentária de grandes eventos, prestando apoio técnico-normativo na área orçamentário-financeira para a elaboração dos contratos comerciais referentes aos PEEs.

Destaca-se ainda, que neste período, por intermédio do IEFEx, a DGE intensificou as parcerias com instituições de ensino civis para a capacitação de pessoal e, como fato marcante, firmou a assinatura do Acordo de Entendimento Cultural com a Universidade do Minho, em Braga (Portugal). A assinatura do citado Ato facilitou o intercâmbio, naquela nação amiga, para militares selecionados aos Cursos de Mestrado em Negócios Internacionais, Administração Pública, Finanças e Contabilidade oferecidos por aquele Estabelecimento de Ensino.

Ainda em 2014, na execução do Programa Ciências sem Fronteiras (PCsF), o Instituto coordenou e orientou a seleção técnica dos trabalhos para a admissão de dois militares ao Curso de Doutorado em Gestão na Universidade de Évora-Portugal.

Em 23 de março de 2015, o Coronel **Eduardo** Ferreira dos Santos foi designado para exercer, interinamente, o cargo de Diretor de Gestão Especial em substituição ao Gen Bda Int Garrido.

Passados quatro meses sob a Direção do Coronel Eduardo, em 31 de julho de 2015, foi nomeado para exercer o cargo de Diretor de Gestão Especial, o General de Brigada **Aires** de Melo Jurema e no dia 7 de agosto de 2015, ocorreu a transmissão do cargo de Diretor de Gestão Especial.

**Figura 5: Transmissão de cargo de Diretor de Gestão Especial**



Fonte: Arquivo histórico da DGE.

Neste período, o Instituto passou a, anualmente, coordenar o Plano de Capacitação do Sistema de Economia e Finanças, a fim de dar maior eficiência e eficácia na execução das capacitações, destacando o aprimoramento e o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e atitudes, com ênfase no emprego da modalidade de ensino a distância.

Ainda no ano de 2015, a DGE se tornou órgão de apoio setorial da SEF por meio da publicação da Diretriz para sua Implantação<sup>5</sup>, na qual, foram estabelecidas as competências norteadoras da estruturação da Diretoria, citadas abaixo:

a) Executar e acompanhar os contratos comerciais e financeiros referentes aos projetos estratégicos do Exército, no Brasil e no exterior.

b) Gerenciar os instrumentos de parceria, nos aspectos legais e administrativos, com ênfase no controle dos recursos recebidos e na comprovação da execução das despesas realizadas.

c) Gerenciar, de modo específico, a execução orçamentária por ocasião de grandes eventos e projetos, em que o Exército esteja envolvido.

d) Com a orientação técnico-pedagógica do DECEX, implementar uma estrutura de gerenciamento da capacitação de recursos humanos, nas áreas de orçamento, contratos de grande vulto, operações de crédito, gestão

financeira, contabilidade e auditoria, além de capacitá-los a dar continuidade ao processo de evolução da gestão econômico-financeira do Exército.

No período de 3 a 21 e outubro de 2016, aconteceu no CECAGE, a segunda turma do CNEG, o qual contou com a presença de palestrantes do Exército, da Força Aérea, além de instrutores civis como o Ministro André Luís de Carvalho, do Tribunal de Contas da União e a Professora Maria Edelvacy Pinto Marinho, do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).

**Figura 6: Curso de Negociação de Contratos Internacionais e Acordos de Compensação (CNEG) – 2ª turma**



Fonte: Arquivo histórico da DGE.

Em 31 de março de 2017, foi designado para exercer o cargo de Diretor de Gestão Especial, o General de Brigada Antônio **Amaro** de Lima Filho, em substituição ao General Aires.

5 Publicada na Portaria nº 002-EME de 6 de janeiro de 2016.

**Figura 7: Transmissão de cargo de Diretor de Gestão Especial**



Fonte: Arquivo histórico da DGE.

Em 2017, a DGE iniciou seu programa de capacitação de forma mais específica, coordenando cursos mais estruturados com a finalidade de atender um público cada vez maior. Como por exemplo, o Curso de Governança Corporativa e Governança Pública, pela FGV, na modalidade presencial e o Curso de Noções de Comércio Exterior.

**Figura 8: Curso de Governança Corporativa**



Fonte: Arquivo histórico da DGE.

**Figura 9: Curso de Noções de Comércio Exterior**



Fonte: Arquivo histórico da DGE.

Ainda em 2017, por meio da Portaria nº 189-EME, de 4 de maio, foi criado o Curso de Preparação para o Comando, Chefia e Direção de Organizações Militares e Postos Médicos de Guarnição (CPCOM), atribuindo ao Instituto nova missão: realizar os trabalhos necessários para que a segunda fase do CPCOM, o Estágio de Ordenação de Despesas, fosse realizada na modalidade EAD.

Outro fato relevante desse período foi o reconhecimento e credenciamento do IEFEx como Instituição de Educação Superior, de Extensão e de Pesquisa (IESEP)<sup>6</sup>.

Em 10 de abril de 2018, o General Amaro foi substituído interinamente pelo Coronel Roberto Carlos **Moreira** Silva.

A DGE, por intermédio do IEFEx, nesse período, coordenou e executou diversos cursos, com maior ênfase aos estágios setoriais na modalidade a distância, dentre os quais temos os estágios de Pagamento de Pessoal, de Suprimento de Fundos, de Estruturação do Termo de Referência em Projeto Básico, de Rotinas de Funcionamento do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), de Danos ao Erário e Sisade, Estágio de Rotinas do setor Financeiro e de Aquisição, Licitação e Contratos.

Em abril de 2019, foi revogada a

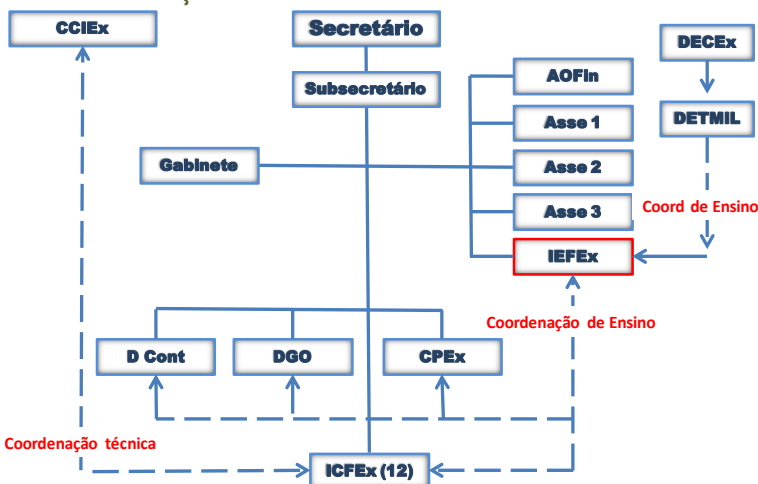
<sup>6</sup> Por meio da Portaria nº 1.718-Cmt Ex, de 13 de dezembro de 2017.

implantação da DGE na estrutura organizacional do Exército e foi aprovada a diretriz de sua desativação<sup>7</sup>. Com a desativação da DGE, a Portaria nº 1.919, de 22 de novembro daquele ano determinou a reestruturação do IEFEx, o que assegurava a continuidade das atividades de capacitação de pessoal nas áreas do Sistema de Economia e Finanças do EB.

#### 4. O IEFEx NA CONDIÇÃO DE SEÇÃO SUBORDINADA À SEF

Com a desativação da DGE, o IEFEx passou a integrar a estrutura organizacional da SEF, tendo a vinculação para orientação técnico-pedagógica com o Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), por meio da Diretoria de Educação Técnica Militar (DETMil)<sup>8</sup>.

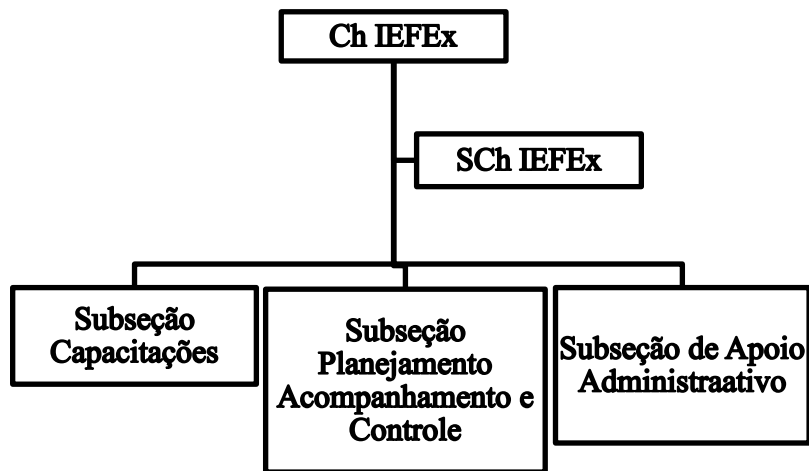
**Figura 10: Organograma do Sistema de Economia e Finanças**



Fonte: Arquivo histórico do IEFEx.

Como consequência dessa mudança, o IEFEx iniciou uma nova fase, passando a apresentar a seguinte estrutura organizacional:

**Figura 11: Organograma do IEFEx subordinado à SEF**



Fonte: Arquivo histórico do IEFEx.

Como parte integrante da estrutura da SEF, o IEFEx coordenou e executou vários cursos, com destaque para o Estágio de Despachante Aduaneiro nos Processos de Importação e Exportação Direta de Bens e Serviços, realizado na modalidade presencial no período de 14 a 18 de setembro de 2020 na cidade do Rio de Janeiro.

Em 2 de dezembro de 2020, o Instituto recebeu a primeira Visita de Orientação Técnica (VOT) da DETMil, que teve como objetivo acompanhar, avaliar e orientar o processo educacional, visando seu aprimoramento.

**Figura 12: Reunião de Orientação da DETMil**



Fonte: Arquivo histórico do IEFEx.

7 Publicada por meio da Portaria nº 355-EME, de 25 de novembro de 2019

8 Publicada por meio da Portaria nº 176-DECEX, de 20 de julho de 2020

Como primeira atividade de capacitação do ano de 2021, foi conduzido o Seminário sobre “Modernização da Lei de Licitações e Contratos – PL 4253/20”. Ocorrido no dia 10 de fevereiro, esse evento teve como palestrante o senhor José Gustavo Lopes Roriz, da Controladoria Geral da União (CGU).

O Seminário contou com a participação de representantes de todos os Centros de Gestão, Contabilidade e Finanças do Exército (CGCFEx), com o intuito de difundir o conhecimento junto aos Agentes da Administração das Unidades Gestoras Apoiadas.

**Figura 13: Seminário “Modernização da Lei de Licitações e Contratos – PL 4253/20”**



Fonte: Arquivo histórico do IEFEx.

## 5. O IEFEx ELEVADO A ORGANIZAÇÃO MILITAR

Com objetivo de propiciar ao IEFEx melhores condições de funcionamento para a capacitação e qualificação de recursos humanos do EB, para o exercício de cargos e funções do Sistema de Economia e Finanças e outras atividades da Administração Pública Militar, vislumbrou-se a necessidade de elevar o Instituto à condição de OM, sendo aprovada a Diretriz de Implantação do Instituto de Economia e Finanças do Exército, subordinado à Secretaria de Economia e Finanças<sup>9</sup>.

9 Publicada por meio da Portaria nº 335-EME/CmtEx, de 8 de março de 2021

Em março de 2021, o IEFEx foi elevado a OM diretamente subordinada à SEF<sup>10</sup> e o Coronel Renato **Caldeira** Igreja foi nomeado para o cargo de Chefe do IEFEx<sup>11</sup>.

No dia 15 de abril, em evento presidido pelo Secretário de Economia e Finanças, General de Exército Lourival **Carvalho** Silva, o Coronel Caldeira assumiu o cargo de Chefe do IEFEx.

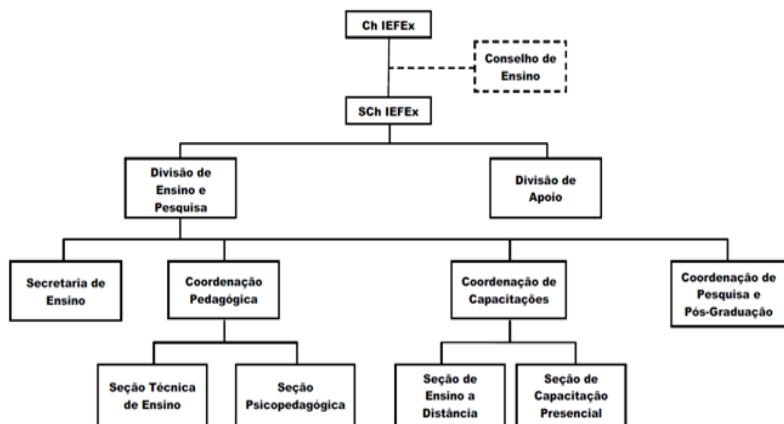
**Figura 14: Inauguração da placa alusiva ao evento**



Fonte: Arquivo histórico do IEFEx.

Com a finalidade de atender a condição do IEFEx como OM, a sua estrutura organizacional foi novamente adaptada para abarcar a nova configuração.

**Figura 15: Organograma atual do IEFEx**



Fonte: Regimento Interno do IEFEx.

10 Publicada por meio da Portaria-CmtEx nº 1.494 de 17 de março de 2021

11 Publicada por meio da Portaria-CmtEx nº 248, 31 de março de 2021



Ainda em 2021 foram coordenados pelo Instituto outros seminários, os quais utilizaram a ferramenta de transmissão pelo Youtube, uma inovação que possibilitou maior alcance as OM em todo Brasil. Os quais foram:

- O seminário “Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos - Lei 14.133/21”, realizado no dia 6 de maio, o qual teve como palestrante o senhor José Gustavo Lopes Roriz, da CGU, que mais uma vez apoiou o IEFEx em suas atividades de capacitação.

**Figura 16: Seminário “Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos - Lei 14.133/21”**



Fonte: Arquivo histórico do IEFEx.

- O seminário “Estudo Técnico Preliminar - Lei Nº 14.133/21”, realizado no dia 20 de julho, tendo como Palestrante o senhor Ronaldo Corrêa, da CGU.

**Figura 17: Seminário “Estudo Técnico Preliminar - Lei Nº 14.133/21”**



Fonte: Arquivo histórico do IEFEx.

- A instrução sobre Atribuições do Fiscal de Contrato, realizada no período de 25 a 27 de outubro, tendo como palestrante o Tenente Coronel Marcos da Silva Castro, da SEF.

**Figura 18: Instrução sobre Atribuições do Fiscal de Contrato**



Fonte: Arquivo histórico do IEFEx.

Fez parte também da incumbência do Instituto, a produção de uma publicação periódica de caráter técnico e científico. Assim, foi criada a Revista “O Gestor Militar” com os seguintes objetivos:

I - contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos do Exército Brasileiro, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional dos oficiais e praças;

II - estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação das ideias e das experiências adquiridas durante a vida militar;

III - manter o público interno informado sobre assuntos de interesse do Sistema de Economia e Finanças do Exército;

IV - divulgar, junto ao público externo, as atividades do Exército e reforçar a sua imagem perante a sociedade brasileira; e

V - estimular o espírito de corpo, o moral e os valores do Exército Brasileiro como Serão publicados artigos, dissertações, teses e noticiários relacionados com logística militar, administração, gestão, economia e finanças.

A primeira edição da Revista “O Gestor Militar” foi publicada em Setembro de 2021, reunindo artigos sobre assuntos correlatos ao Sistema SEF.

Figura 19: Capa da Revista “O Gestor Militar” – 1ª edição.



Fonte: Arquivo histórico do IEFEx.

No dia 21 de março de 2022, foi realizada a solenidade de Passagem de Chefia do IEFEx, do Coronel Caldeira para o Coronel Marcio **Gabriel** Ribeiro, atual Chefe do Instituto.

Figura 20: Passagem de Chefia



Fonte: Arquivo do IEFEx.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É natural que, ao assumir a função de agente da administração, os militares e servidores civis tenham dúvidas a respeito das atividades que devem executar e as responsabilidades envolvidas. A modernização da Administração Pública e o dinamismo dos processos administrativos com exigências de eficiência, eficácia e efetividade aumentam os desafios do gestor público. Nesse contexto, o IEFEx apresenta-se como instrumento para gerir processos de capacitação, gerando segurança para as atividades do sistema de economia e finanças.

Partindo da sobredita vocação, o IEFEx coordena e conduz cursos e estágios próprios, concedendo certificados a milhares de militares distribuídos pelo país.

Desde sua criação, já capacitou mais de 86 mil civis e militares em cursos, estágios e webinários, abarcando várias OM em todo o território nacional e também no exterior. Desde sua elevação à OM, o IEFEx incrementou em 83% a oferta de Estágios Setoriais por meio do Portal de Educação do Exército, passando a disponibilizar tais capacitações durante todo o ano, na modalidade de ensino a distância.

Além das atividades de capacitação, também tem desenvolvido pesquisas e mantém relações institucionais com outros Estabelecimentos de Ensino Superior, públicos e privados, nacionais e estrangeiros, em áreas do interesse do Sistema de Economia e Finanças.

As capacitações desenvolvidas e coordenadas pelo IEFEx permeiam diversas áreas do conhecimento dentro do universo orçamentário-financeiro, assim como áreas de interesse do Sistema de Economia e Finanças, que englobam todas as funções administrativas de uma Organização Militar, de forma a abarcar as necessidades de conhecimentos específicos dos agentes da administração e ofertar capacitações que possam suprir esta demanda, tornando eficiente a gestão do Bem Público no Exército Brasileiro.

Pode-se observar que desde a sua criação, fazendo parte da DGE até sua elevação à condição de OM, o IEFEx sempre manteve o foco na sua missão, buscando cada vez mais o aprimoramento e constante atualização dos seus processos de capacitação. Portanto o que objetiva é apresentar uma capacitação um de excelência a cada profissional. Tudo com a finalidade de potencializar a qualidade dos recursos humanos do Exército para o desempenho da Governança e Gestão Pública.

Nos seus 10 anos de existência, é perceptível a trajetória de sucesso do IEFEx e o quão relevante é a sua missão. Nessa senda, olhando o futuro, é possível afirmar o quanto ainda esta Organização Militar, ímpar no EB, deverá promover com capacitação e pesquisa, assegurando a melhor gestão de recursos para gerar poder de combate.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria nº 104- Comandante do Exército, de 14 de fevereiro de 2011. Cria o Projeto de Força do Exército Brasileiro.

BRASIL. Portaria nº 554 - Comandante do Exército, de 24 de julho de 2012. Criação do Núcleo da Diretoria de Gestão Especial e do Instituto de Economia e Finanças do Exército.

BRASIL. Portaria nº 164-Estado-Maior do Exército, de 11 de outubro de 2012. Diretriz para Implantação do Núcleo da Diretoria de Gestão Especial.

BRASIL. Portaria nº 142 – Comandante do Exército, de 13 de março de 2013. Determinar a Implantação da Diretoria de Gestão Especial.

BRASIL. Portaria nº 219 - Estado-Maior do Exército, de 06 de novembro de 2013. Reconhece e credencia estabelecimentos de ensino e centros de instrução do Exército como habilitados a oferecer e conduzir cursos e estágios, na modalidade de Educação a Distância (EAD).

BRASIL. Portaria nº 002 – Estado-Maior do Exército, de 6 de janeiro de 2016. Aprova a Diretriz para a Implantação da Diretoria de Gestão Especial como órgão de apoio setorial da Secretaria de Economia e Finanças.

BRASIL. Portaria nº 1.718 – Comandante do Exército, de 13 de dezembro de 2017. Reconhece e credencia Escolas, Centros de Instrução e Instituições de Pesquisa como Instituições de Educação Superior, de Extensão e de Pesquisa.

BRASIL. Portaria nº 1.919 – Comandante do Exército, de 22 de novembro de 2019. Desativa a Diretoria de Gestão Especial, altera a subordinação e determina a reestruturação do Instituto de Economia e Finanças do Exército.

BRASIL. Portaria nº 355 – Estado-Maior do Exército, de 25 de novembro de 2019. Aprova a Diretriz que regulamenta as medidas necessárias para a desativação da Diretoria de Gestão Especial (DGE).

BRASIL. Portaria nº 176 – Departamento de Ensino e Cultura do Exército, de 20 de julho de 2020. Inclui o IEFEx na responsabilidade de orientação técnico-pedagógica do DECEX.

BRASIL. Portaria nº 335 – Estado-Maior do Exército, de 8 de março de 2021. Aprova a Diretriz de Implantação do Instituto de Economia e Finanças do Exército, com sede em Brasília-DF e subordinado à Secretaria de Economia e Finanças

BRASIL. Portaria nº 1.497 – Comandante do Exército de 17 de março de 2021. Transforma o Instituto de Economia e Finanças do Exército à condição de Organização Militar diretamente subordinada à Secretaria de Economia e Finanças, com sede em Brasília-DF.

BRASIL. Portaria nº 248 – Comandante do Exército, de 31 de março de 2021. Nomeia por necessidade do serviço, ex officio, o Cel RENATO CALDEIRA IGREJA para o desempenho do cargo de Chefe do Instituto de Economia e Finanças do Exército (IEFEx), Brasília-DF.